

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: FABRICIA RAMOS PEREIRA

TÍTULO: POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE EXTRATOS VEGETAIS DA REGIÃO

DE PITANGUI – MG

AUTORES: ADRIANO GUIMARÃES PARREIRA, FABRICIA RAMOS PEREIRA, FABRÍCIA RAMOS PEREIRA, ADRIANO GUIMARAES PARREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PITANGUI MG, CERRADO, MATA ATLÂNTICA, EXTRATOS VEGETAIS, ANTIMICROBIANOS

## RESUMO

A variedade de biomas do Brasil reflete a enorme riqueza de sua flora, o que desperta grande interesse mundial, sobretudo pelo potencial medicinal das espécies vegetais, associado a busca crescente por fitoterápicos e ao aumento da resistência bacteriana aos antimicrobianos convencionais. Com base nestas considerações, o presente trabalho busca avaliar o potencial antimicrobiano de extratos vegetais encontrados em regiões de Cerrado e Mata Atlântica do município de Pitangui MG. Por meio da técnica de disco-difusão em placas foi avaliado o efeito antimicrobiano de extratos vegetais foliares de barbatimão (*Abaremacochliacarpus*), araticum de boia (*Hyptidendroncanum*), pimenta de macaco (*Xylopia aromática*), candeia (*Erythroxylumpungens*), carqueja (*Baccharis L.*), arnica (*Chaptalianutans*), maracujá doce (*Passiflora alataDryander*), losna (*Artemisiaabsinthium L.*), Malva (*Sida cordifolia L.*), ipê roxo (*Tabebuia avellanadae Lorentz exGriseb*) e pata de vaca (*Bauhiniaforficata*). O material vegetal foi triturado em moinho de facas, em seguida solubilizado em água ou etanol 95%, sendo o solvente volatilizado em estufa ou em evaporador rotativo e os efeitos antibacterianos avaliados frente as bactérias de referência: *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Staphylococcus epidermidis*, *Proteus mirabilis*, *Enterobacter cloacae* e *Escherichia coli*. Como resultados parciais, pode-se concluir que houve maior inibição do crescimento microbiano quando utilizado o extrato etanólico, comparativamente aos extratos aquosos. Os maiores halos de inibição foram observados para extratos etanólicos foliares de araticum de boia, candeia, losna e malva, frente *S. aureus* e *E. coli*. Para *P. mirabilis* houve destaque para extratos de pimenta de macaco e ipê roxo. Os experimentos continuam em andamento a fim de se determinar a CIM e CBM dos extratos frente as bactérias selecionadas.